



# FORÚM PÚBLICO

SOBRE DESENVOLVIMENTO  
EMPRESARIAL

**Qual é o estado das empresas  
manufactureiras moçambicanas?**

Resultados de 2017

**Finn Tarp,  
Ricardo Santos,  
e Peter Fisker**

Maputo,  
23 Abril 2018



República de Moçambique  
Ministério da Economia e Finanças



UNITED NATIONS  
UNIVERSITY  
**UNU-WIDER**



UNIVERSITY OF  
COPENHAGEN

# Introdução

- IIM 2017 é a segunda ronda de uma pesquisa de painel de indústrias manufactureiras em Moçambique.
- A ideia principal é acompanhar as empresas entrevistadas em 2012 para avaliar a sua performance ao longo do tempo – com vantagens descritivas e analíticas.
- Tem também um foco especial na melhoria da qualidade dos dados económicos e financeiros das empresas inquiridas

## Quem participou na implementação da pesquisa?

- Universidade Eduardo Mondlane (Centro de Estudos em Economia e Gestão)
- United Nations University World Institute for Development Economics Research (UNU-WIDER)
- Universidade de Copenhaga (Development Economics Research Group, DERG)

# Pesquisas anteriores ao IIM 2017

Cinco inquéritos já realizados: 1998, 2002, 2005, 2008, 2012

## **1998 e 2002: CTA com o Banco Mundial**

- 152 empresas em 1998 e 193 empresas em 2002
- Geografia: Grandes cidades: Maputo, Chimoio, Beira, Nampula
- 87 empresas das 193 em 1998 foram re-entrevistadas em 2002.

## **2006: CTA com DNEAP (dados 2005)**

- 190 empresas, a maioria também foi entrevistada em 2002

## **2009: O Banco Mundial (ICA) (dados 2008)**

- 599 empresas
- Geografia: Grandes cidades: Maputo, Matola, Beira, Nampula

## **2012: IIM 2012:**

- 840 empresas em Maputo, Maputo Prov., Gaza, Sofala, Manica, Tete, Nampula

# Motivação

- Melhorar o conhecimento do sector privado através de dados quantitativos;
- Criar uma base de evidência, facilitar estudos relevantes e apoiar na formulação de políticas;
- Aumentar o conhecimento sobre as mudanças e tendências económicas do sector privado;
- Tentar entender a dinâmica das empresas: para desenhar uma política industrial eficaz, é necessário ter conhecimento do sector empresarial;
- Enfoque às empresas do **sector manufactureiro** porque têm um alto potencial de aumentar a produtividade da força de trabalho.

## Antecedentes – condições económicas

- Moçambique tem registado um crescimento económico robusto e prolongado, com uma média de aproximadamente 7% ao ano nos últimos 25 anos.
- No entanto, os recentes desafios, económicos, bem como políticos, criaram incertezas e uma desaceleração da taxa de crescimento.
- O crescimento de Moçambique foi impulsionado em grande parte por:
  - A recuperação da procura interna (até certo ponto), após o acordo de paz
  - Grandes projectos
  - O aumento dos preços dos produtos de base, como por exemplo carvão
- Contudo, este crescimento ainda não está sendo acompanhado por uma transformação estrutural generalizada.

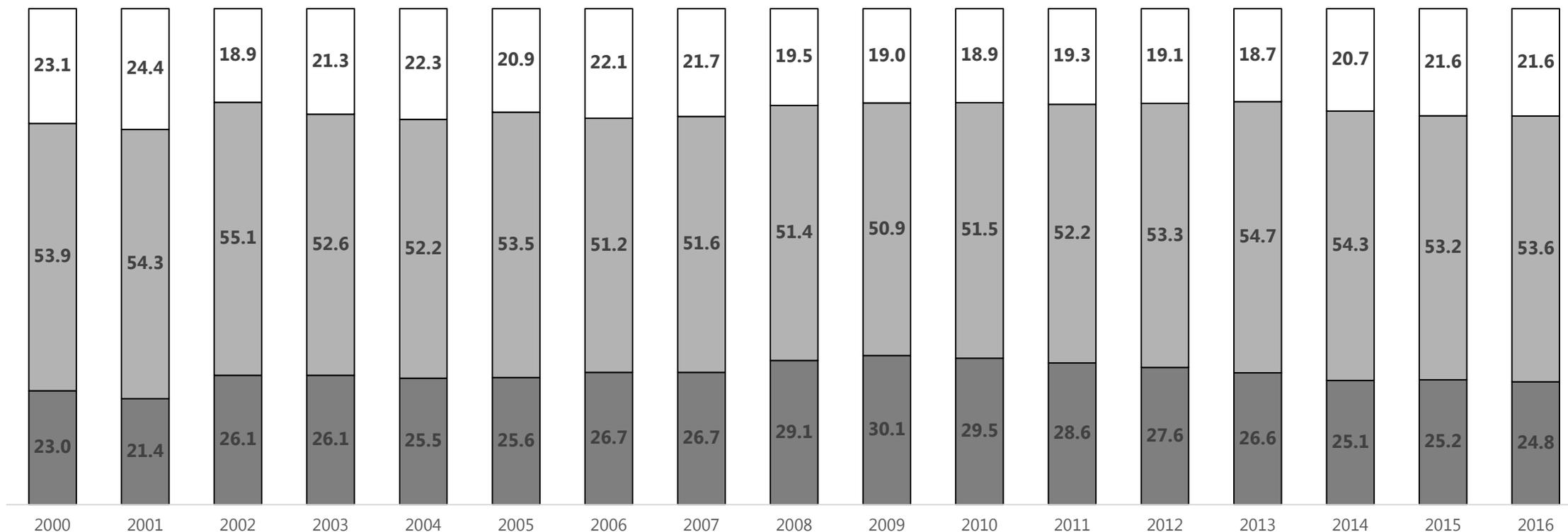
## Como funciona a transformação estrutural, em teoria?

- O ponto de partida é uma economia com dois sectores:
  - Um sector agrário dominante e com baixa produtividade
  - Um sector industrial, menor e com produtividade mais alta
- Ocorre, então, um processo de transformação e desenvolvimento (qual o motor desta transformação?)
  - O papel da agricultura
  - O papel da indústria
- Implicações
  - A indústria cresce mais do que a agricultura;
  - Como consequência, a contribuição relativa da agricultura no emprego agregado e no PIB baixa, devido ao sucesso em provocar o crescimento do PIB e não à falta de crescimento absoluto.
- O que está a acontecer na prática?

# Transformação estrutural?

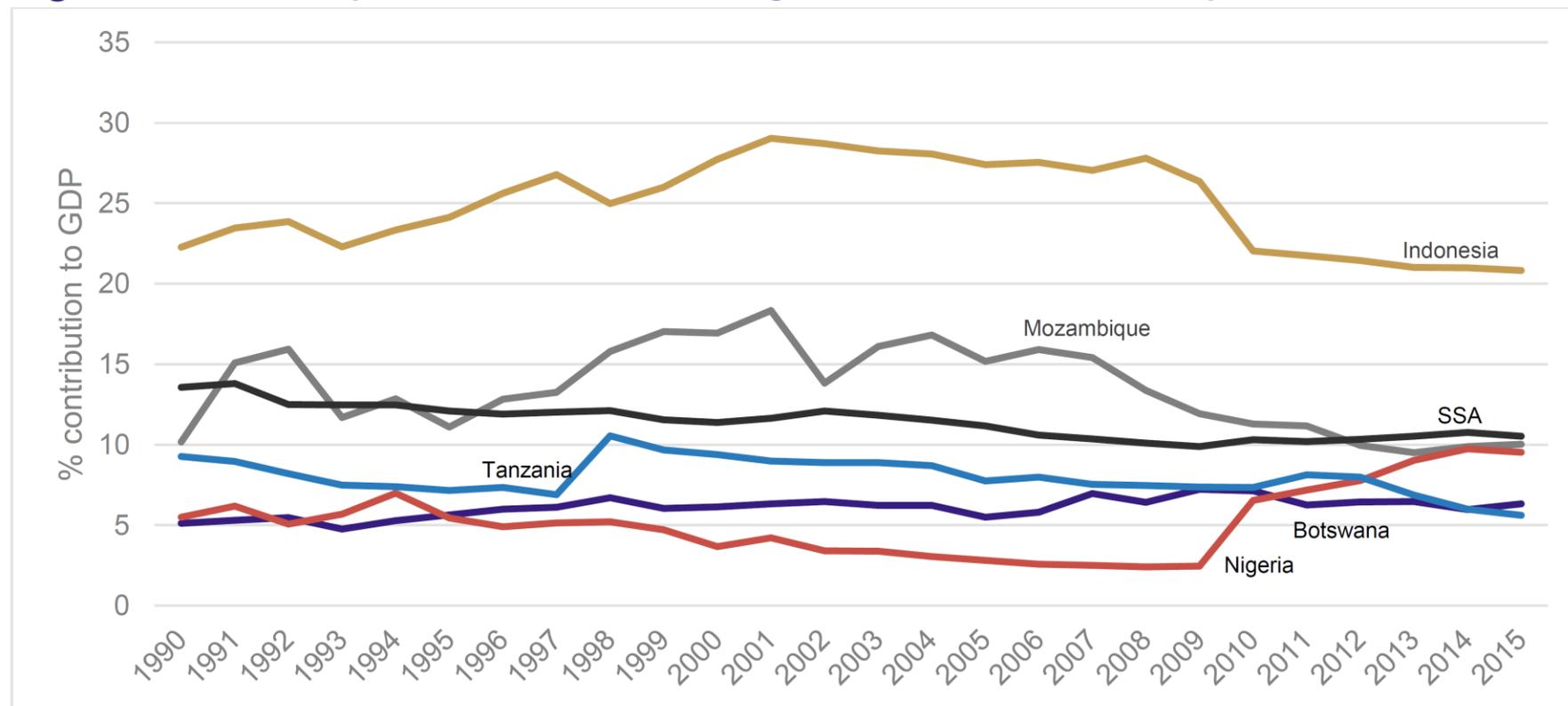
## Contribuição sectorial no PIB

■ Agriculture, value added (% of GDP)   ■ Services, etc., value added (% of GDP)   □ Industry, value added (% of GDP)



# Manufatura ao longo do tempo em percentagem do PIB (ODI, 2017)

**Figure 24. Mozambique's share of manufacturing value added in GDP in comparative context, 1990-2015**



Note: SSA is the average across all SSA countries.

Source: WDI.

## Resumindo...

- As pessoas estão a sair da agricultura – mas a produtividade não aumenta
- Desindustrialização – não estão a ser criados empregos suficientes, especialmente para a juventude urbana
- Crescimento dos serviços com baixa produtividade e do sector informal (emprego vulnerável)
- A conjuntura macroeconómico aumentou os desafios

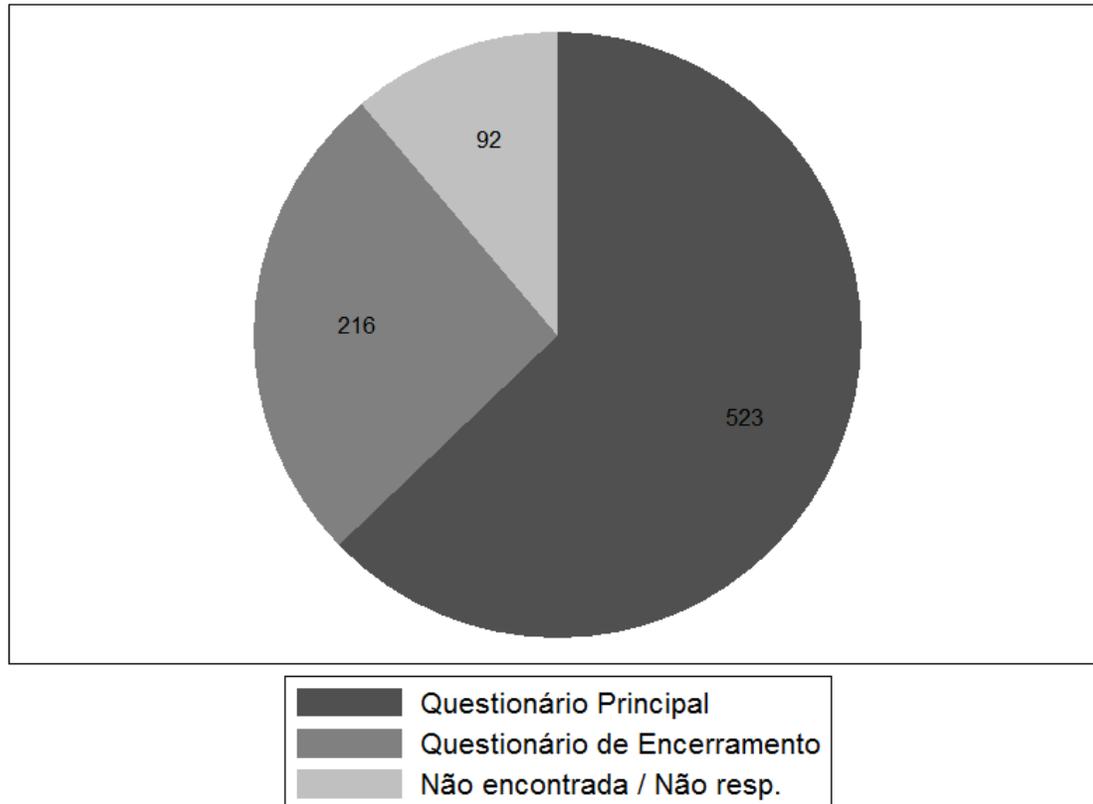
## Informações gerais sobre o IIM 2017

- Os dados do IIM 2017 contêm informações sobre o sector manufactureiro em Moçambique: dados sobre 523 micro, pequenas e medias empresas (PMEs)
- Todas estas empresas foram também entrevistadas em 2012
- Empresas localizadas nas maiores cidades das sete províncias seleccionadas: Maputo Cidade, Maputo Província, Gaza, Sofala, Manica, Tete e Nampula
- Inclui tanto as empresas do sector formal como as do sector informal (29 %)

# Estrutura do relatório

1. Introdução, recolha de dados e métodos
2. Visão geral: Características da amostra e estrutura do relatório
3. Sobrevivência e crescimento
4. Contas económicas
5. Vendas e comércio
6. Crédito e Financiamento
7. Empresas informais e pagamentos informais
8. Força de trabalho
9. Características do Proprietário
10. Redes Sociais
11. Conclusões

# Amostra



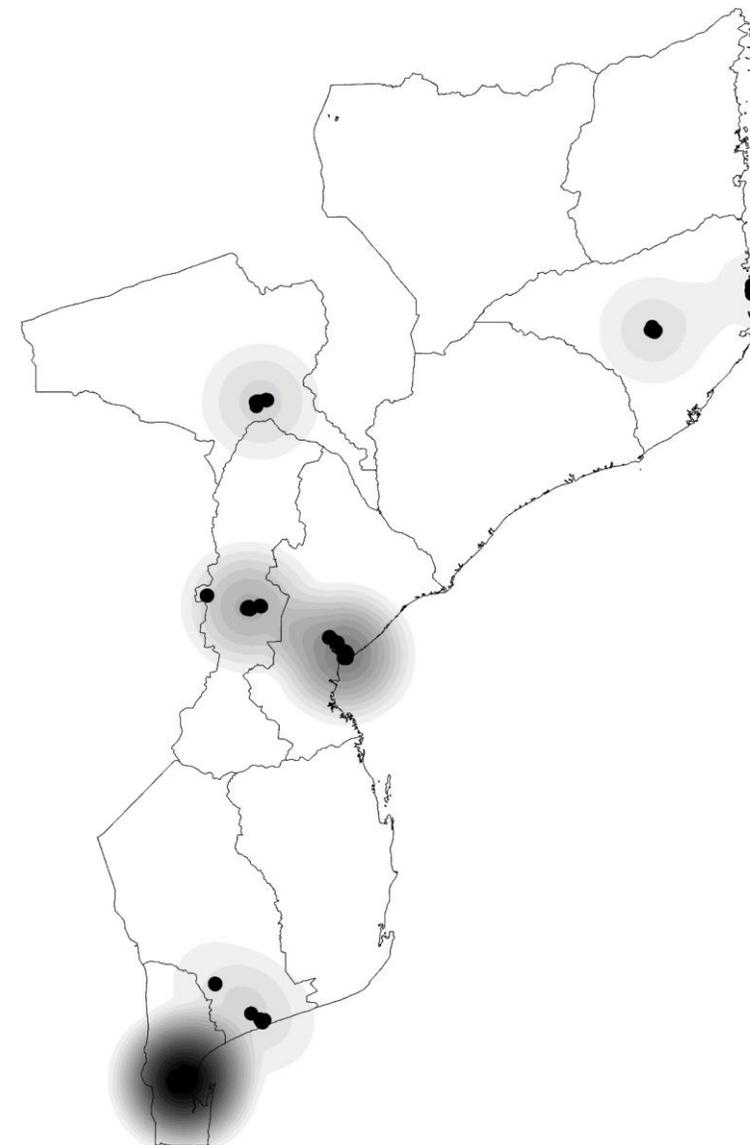
## Amostra em 2012: 840 (IIM 2012)

- 532 empresas ainda existem
- 216 empresas encerraram
- 92 empresas recusaram participar em 2017 ou não foi possível encontrá-las

# Localização das Empresas da Amostra

	Micro	Pequena	Médio	Grande	Total
<b>Maputo Cidade</b>	88	38	15	0	141
<b>Maputo Província</b>	45	19	6	0	70
<b>Gaza</b>	41	5	2	0	48
<b>Sofala</b>	86	12	3	0	101
<b>Manica</b>	56	11	3	0	70
<b>Nampula</b>	33	13	4	1	51
<b>Tete</b>	31	5	2	0	38
<b>Total</b>	380	103	35	1	519

Figura 1.1: Mapa de localização de empresas



## Sub-sector das Indústrias da Amostra

<b>Dimensão da Empresa 2017</b>				
	<b>Micro</b>	<b>Pequena</b>	<b>Média</b>	<b>Total</b>
<b>Alimentos e Bebidas</b>	34	28	11	73
<b>Têxteis</b>	10	2	5	17
<b>Vestuário</b>	46	4	0	50
<b>Produtos de Madeira</b>	115	20	4	139
<b>Impressão</b>	5	3	0	8
<b>Produtos químicos</b>	0	2	1	3
<b>Minerais não metálicos</b>	25	5	2	32
<b>Metal</b>	68	12	4	84
<b>Máquinas</b>	12	4	0	16
<b>Mobiliário e outros</b>	53	11	3	67
<b>Não classificado</b>	14	12	5	31
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>103</b>	<b>35</b>	<b>520</b>

## Implementação – Selecção e Formação dos Entrevistadores

- Foram recrutados jovens inquiridores com os cursos de Contabilidade, Gestão e Economia, e afins, de um conjunto de 159 candidaturas.
- Um total de 40 candidatos foram seleccionados para a formação.
- Criaram-se 12 equipas de 2 inquiridores, 1 mulher e 1 homem, apoiadas por 2 supervisores.
- Colaboraram com o inquérito, ao todo, 31 inquiridores, 17 mulheres e 14 homens, contratados pelo Centro de Estudos de Economia e Gestão da Faculdade de Economia, que assumiu toda a gestão contratual e pagamentos.

# Implementação - Questionários

- Questionário Principal

- Contas Económicas
- Informação Geral sobre a Empresa
- Características do Inquirido
- Emprego
- Gestão
- Investimento e I & D
- Estrutura de vendas e exportações
- Custos Indirectos, matérias-primas e serviços
- Clientes e fornecedores
- Taxas, impostos, licenças e custos informais
- Acesso ao crédito
- Redes e associações empresariais
- Empresas informais
- Percepção e declarações

*Duração Média: 1h00 – 1h30*

- Empresas que Encerraram

- Informação Geral sobre a Empresa
- Características do Inquirido
- Data de Encerramento da Empresa
- Situação da Empresa quando Encerrou
- Situação do Empresário

*Duração Média: 15 minutos*

Respostas foram inseridas num tablet, com o pacote de software (gratuito) Kobocollect, e com georreferenciação.

Dados eram carregados diariamente na base de dados online.

# Implementação – Trabalho de Campo

- Calendário do Trabalho

Província	Equipas	Julho/2017	Agosto	Setembro
Maputo Cidade	12		6	
Maputo Província	12		6	
Sofala	6			
Gaza	6			
Nampula	6			*
Manica	6			*
Tete	6			*

- Parcial*

- Empresas/Equipa/Dia: 3 (plano) a 5 (melhor registo)

# Mudanças na dimensão das empresas

Tabela 2.1: Matriz de transição da categoria de dimensão

		Dimensão da empresa 2011		
		Micro	Pequeno	Médio
Dimensão 2017	Micro	336	45	1
	Pequeno	16	69	18
	Médio	0	9	25

Fonte: Cálculos dos autores, utilizando dados do relatório IIM 2017

Micro: <10, Pequeno: 10-49, Medio: 50-299

# Dimensão média e mediana das empresas

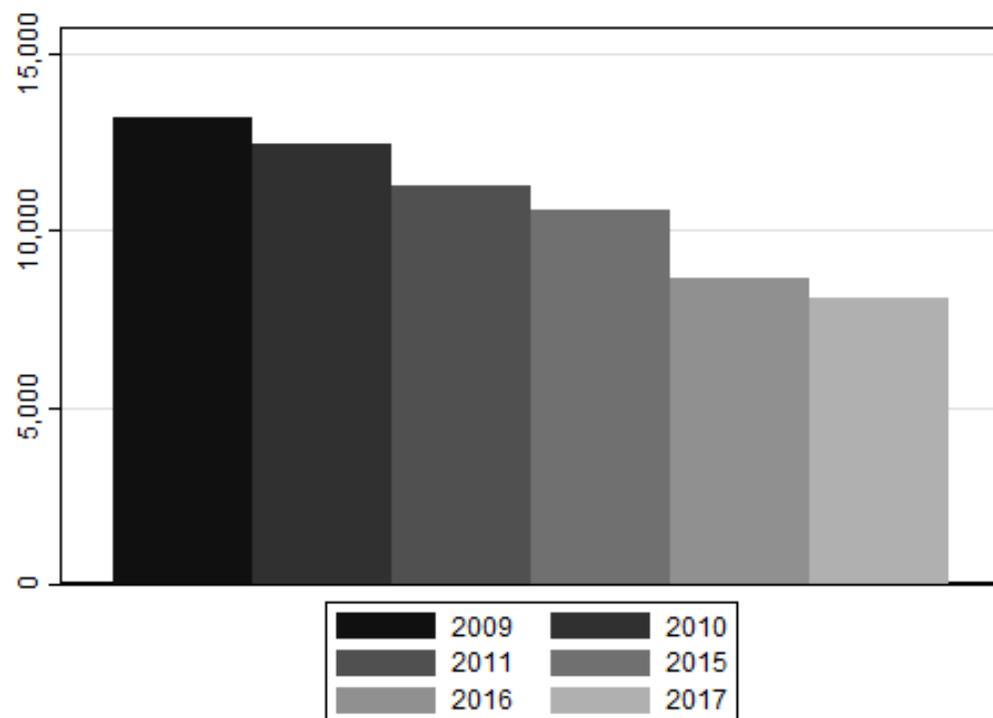
Tabela 3.1: Dimensão média e mediana de empresas por dimensão da empresa e província

	Média		Mediana		Obs.
	2017	2011	2017	2011	
<b>Micro</b>	3.1	5.8	3	← 4	382
<b>Pequena</b>	21.4	31.4	20	← 25	103
<b>Média</b>	104.5	97.3	92	← 88	34
<b>Maputo Cidade</b>	17.5	21.1	4	← 7	141
<b>Maputo Província</b>	17.1	22.4	5	8	70
<b>Gaza</b>	8.6	13.6	2	4	48
<b>Sofala</b>	7.5	8.7	3	4	101
<b>Manica</b>	9.8	13.0	4	5	70
<b>Nampula</b>	29.6	27.0	6	6	51
<b>Tete</b>	11.9	16.0	2	7	38
<b>Total</b>	14	20	4	← 6	519

Fonte: Cálculos dos autores, utilizando dados do relatório IIM 2017

# Força de Trabalho

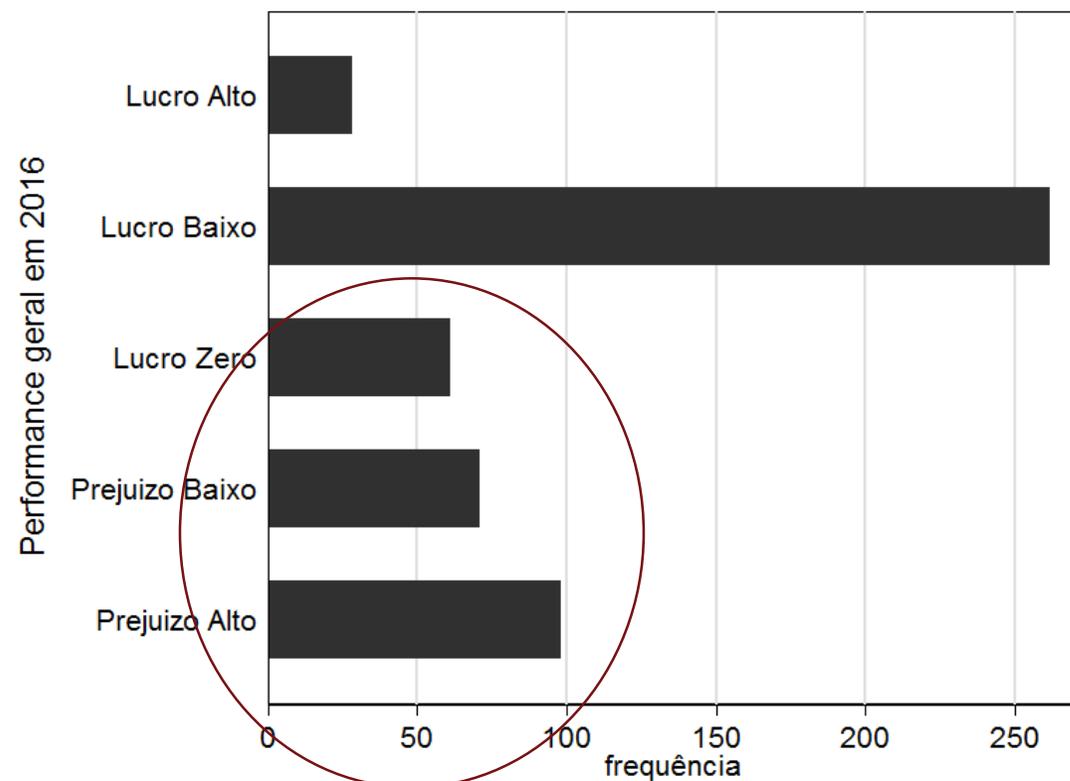
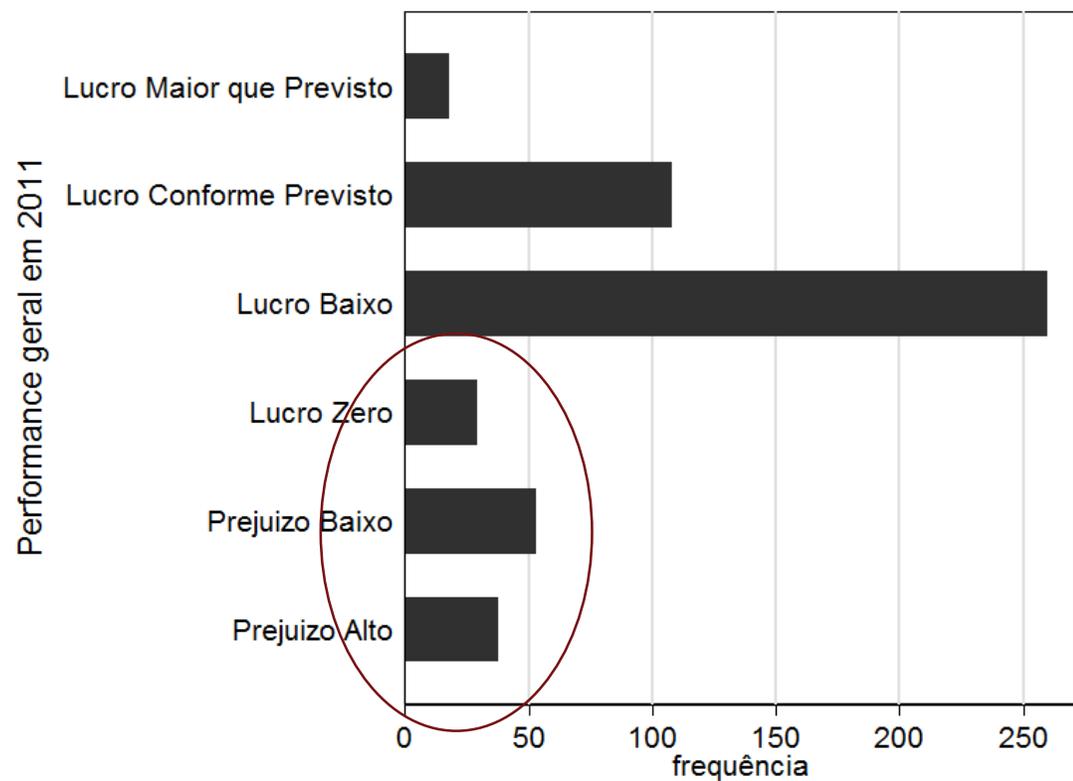
Figura 8.1: Soma de empregos nas empresas amostradas



- Força de trabalho total na amostra (532 empresas):
  - 13.200 em 2009
  - 8.100 em 2017
  - = 5.100 postos de trabalho perdidos
- Além disso, 4,376 empregos na amostra original foram perdidos devido ao encerramento de empresas no período intermediário

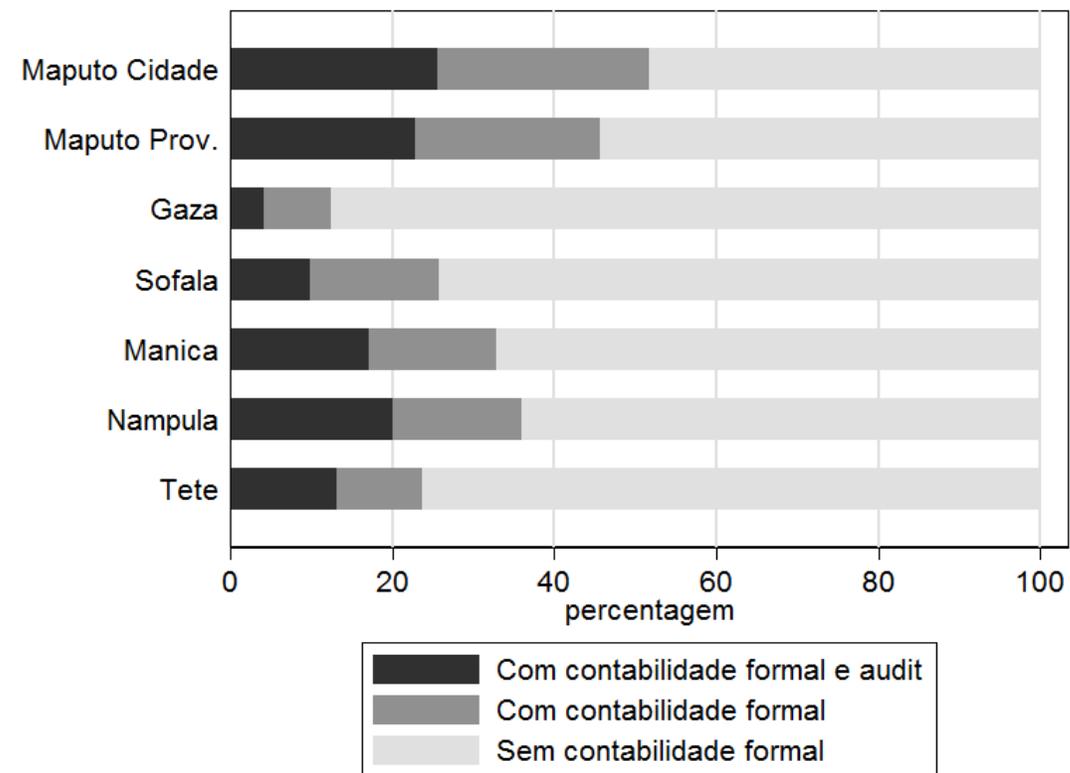
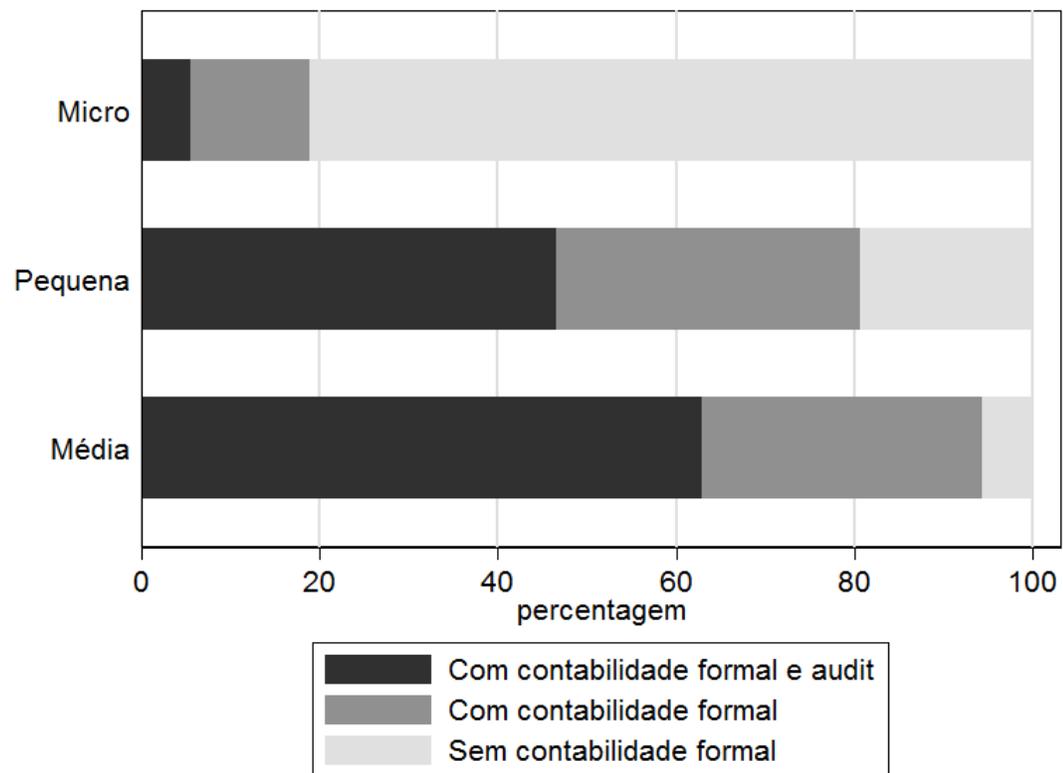
# Desempenho geral

Figura 4.3. Desempenho da empresa em 2016 e 2011



# Contas económicas

Figura 4.1: Contas económicas por dimensão e província



# Contas económicas

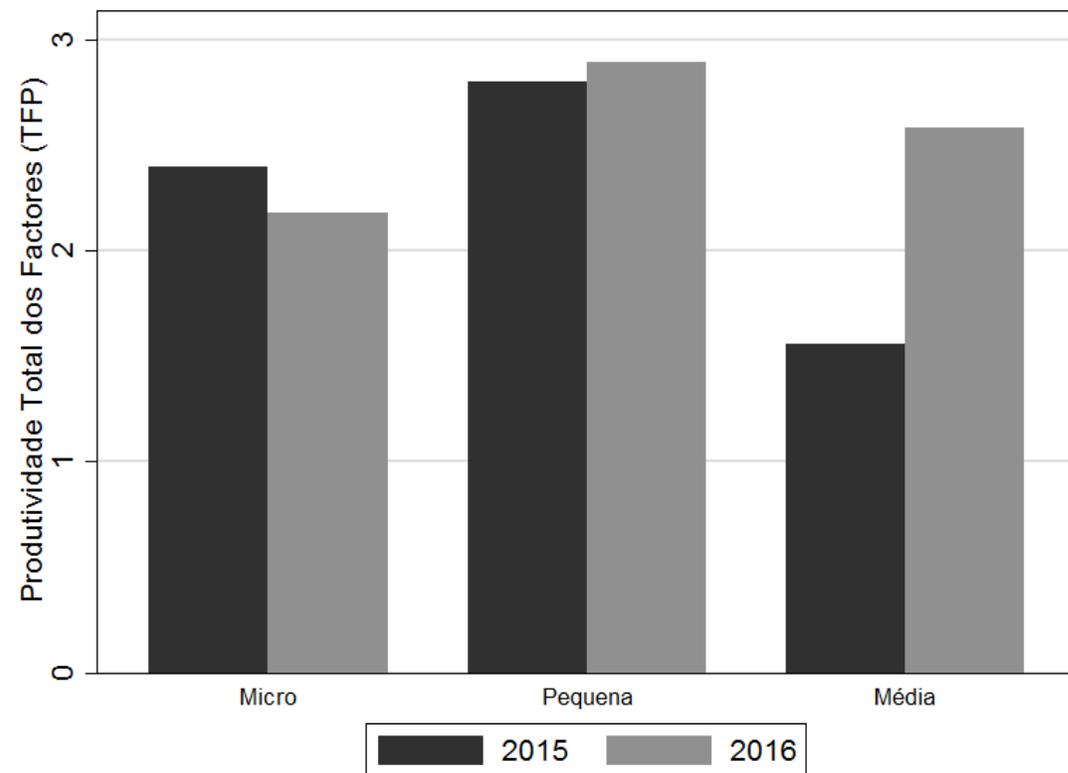
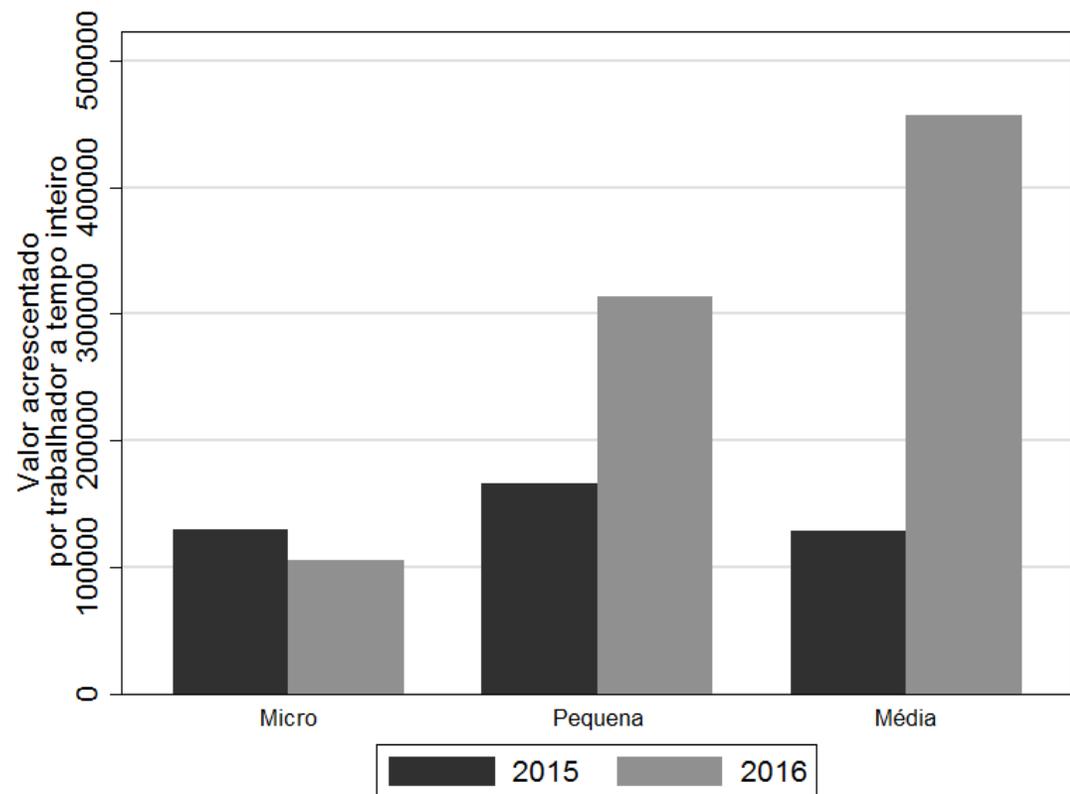
Tabela 4.2: Principais indicadores económicos, sem outliers, Milhões de MT (Maputo 2010 = 100)

	Valor acrescentado		Lucro bruto		Capital Próprio	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
<b>Micro 2017</b>	0.53	0.39	0.38	0.22	1.30	1.46
<b>Pequena 2017</b>	4.18	8.19	2.41	5.19	12.9	14.6
<b>Média 2017</b>	12.5	36.0	6.19	29.4	16.2	16.9
<b>Maputo Cidade</b>	2.67	6.30	1.70	4.56	5.74	6.45
<b>Maputo Prov.</b>	2.68	7.17	1.14	4.90	9.69	8.02
<b>Gaza</b>	1.52	1.38	0.81	1.14	1.38	3.15
<b>Sofala</b>	0.81	2.85	0.59	2.47	0.13	0.39
<b>Manica</b>	1.12	1.22	0.56	0.37	1.68	1.91
<b>Nampula</b>	1.79	1.56	1.36	1.18	5.05	7.60
<b>Tete</b>	1.08	1.10	0.37	0.93	6.72	7.52
<b>Alimentos e Bebida</b>	3.68	7.22	2.13	5.84	4.45	7.98
<b>Têxteis</b>	3.64	4.14	2.42	3.04	2.94	3.32
<b>Vestuário</b>	0.28	0.25	0.04	0.02	0.29	3.77
<b>Produtos de Madeira</b>	1.13	1.24	0.74	0.76	1.73	1.89
<b>Impressão</b>	0.98	1.09	0.15	0.34	2.40	3.05
<b>Produtos químicos</b>	9.00	10.9	5.66	6.61	2.61	6.30
<b>Minerais não metálicos</b>	3.05	2.91	2.01	1.21	4.17	5.19
<b>Metal</b>	1.23	5.48	0.70	4.62	2.51	2.46
<b>Máquinas</b>	1.38	2.10	0.43	0.86	2.46	2.67
<b>Mobiliário e outros</b>	0.95	1.73	0.23	0.59	1.49	1.07
<b>Total</b>	1.66	3.07	0.95	2.18	2.29	2.90

Fonte: Cálculos dos autores, utilizando dados do relatório IIM 2017

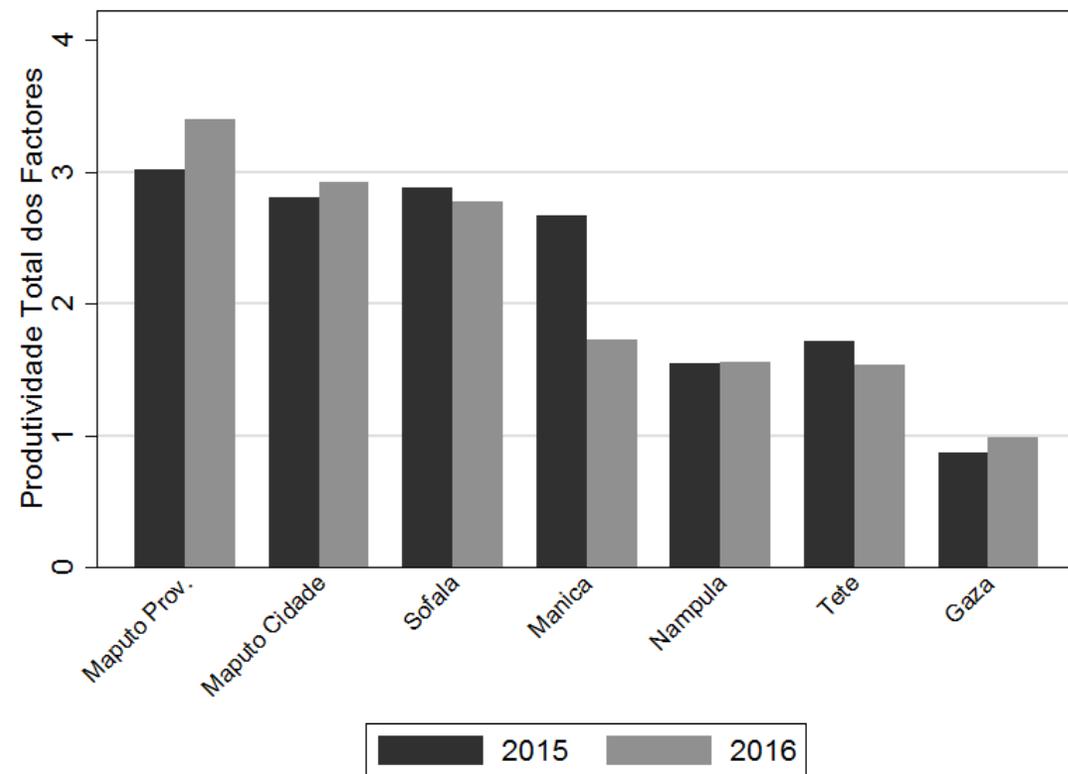
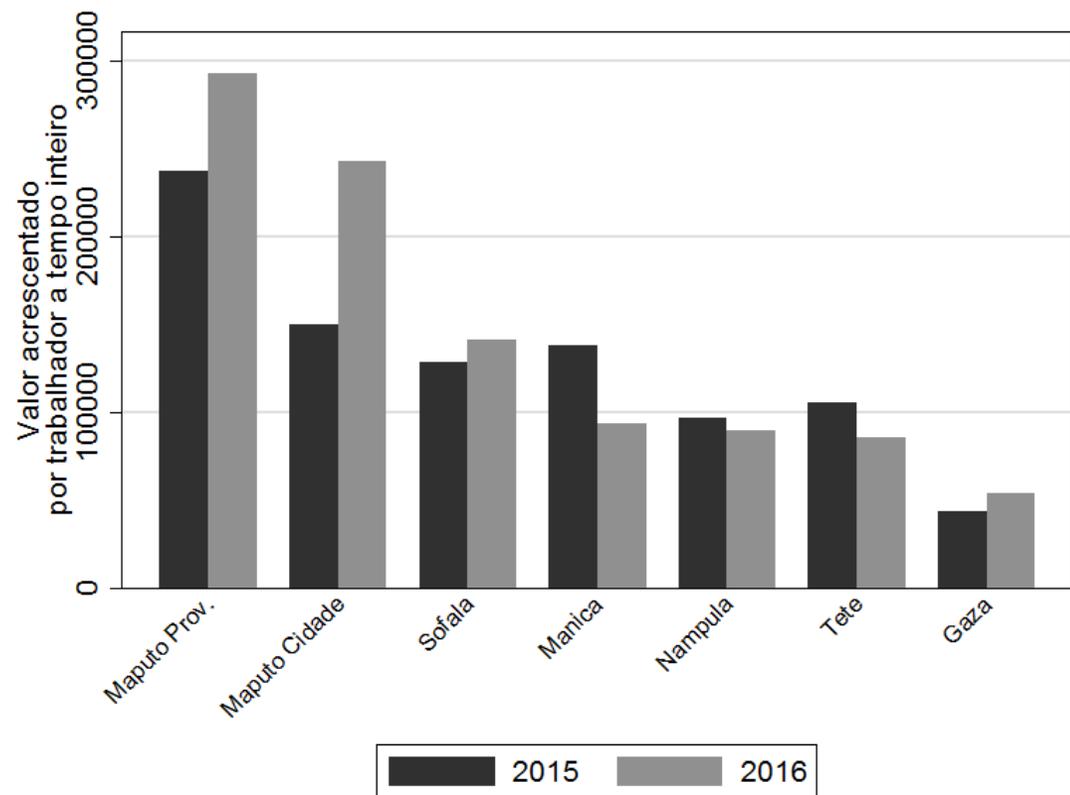
# Produtividade

Figura 4.16: Produtividade por dimensão empresarial em 2015 e 2016



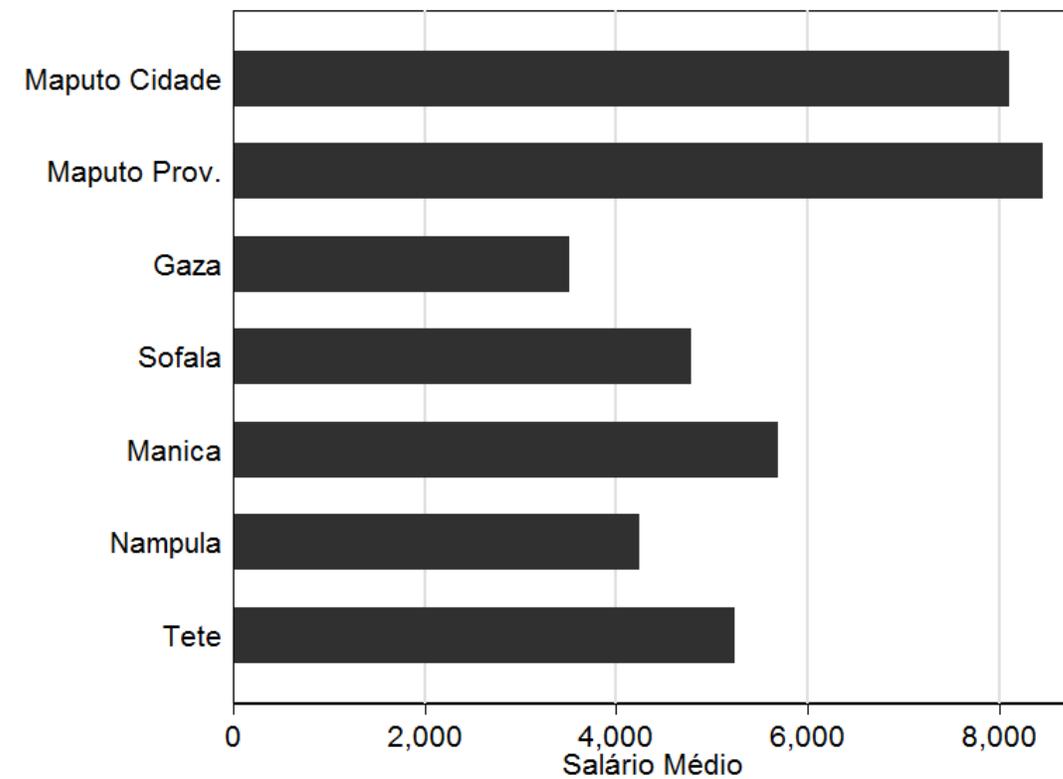
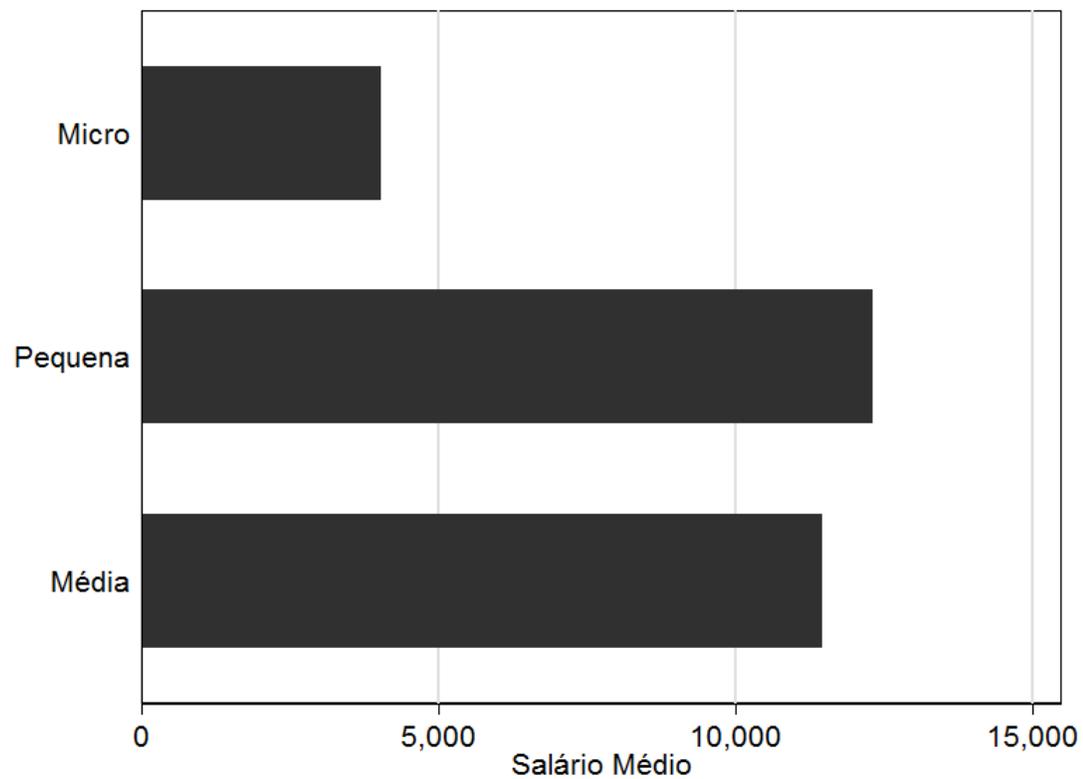
# Produtividade

Figura 4.17: Produtividade por província



# Salários

Figura 8.3: Salário médio por província e dimensão da empresa



# Exportações

Tabela 5.1: Matriz de transição de exportação

	2017		Observações
	Não	Sim	
Não	497	13	510
Sim	4	6	10
Observações	501	19	520

Fonte: Cálculos dos autores, utilizando dados do relatório IIM 2017

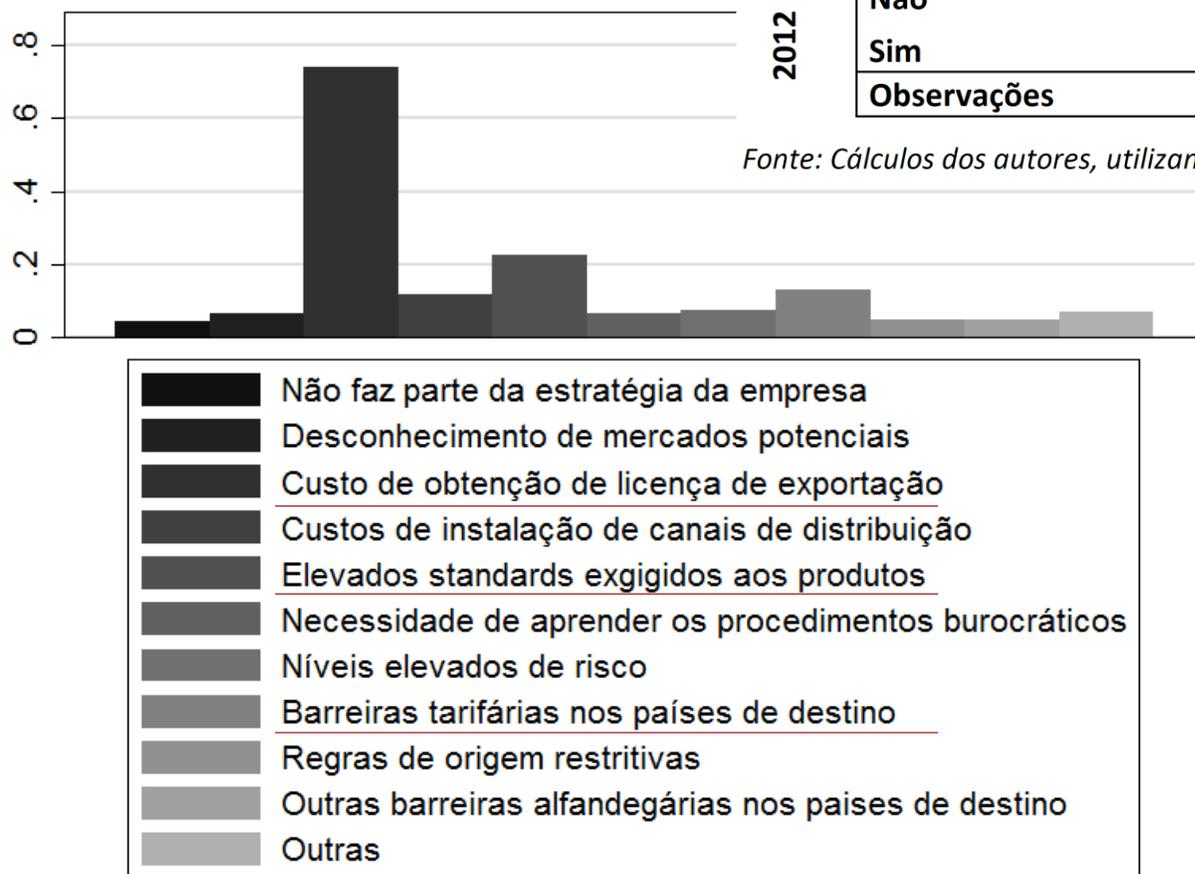


Figura 5.11: Razões para não exportar

# Impostos e relação com as autoridades

Figura 5.13: Declarações fiscais inspeccionadas / medo de encerramento forçado, por província

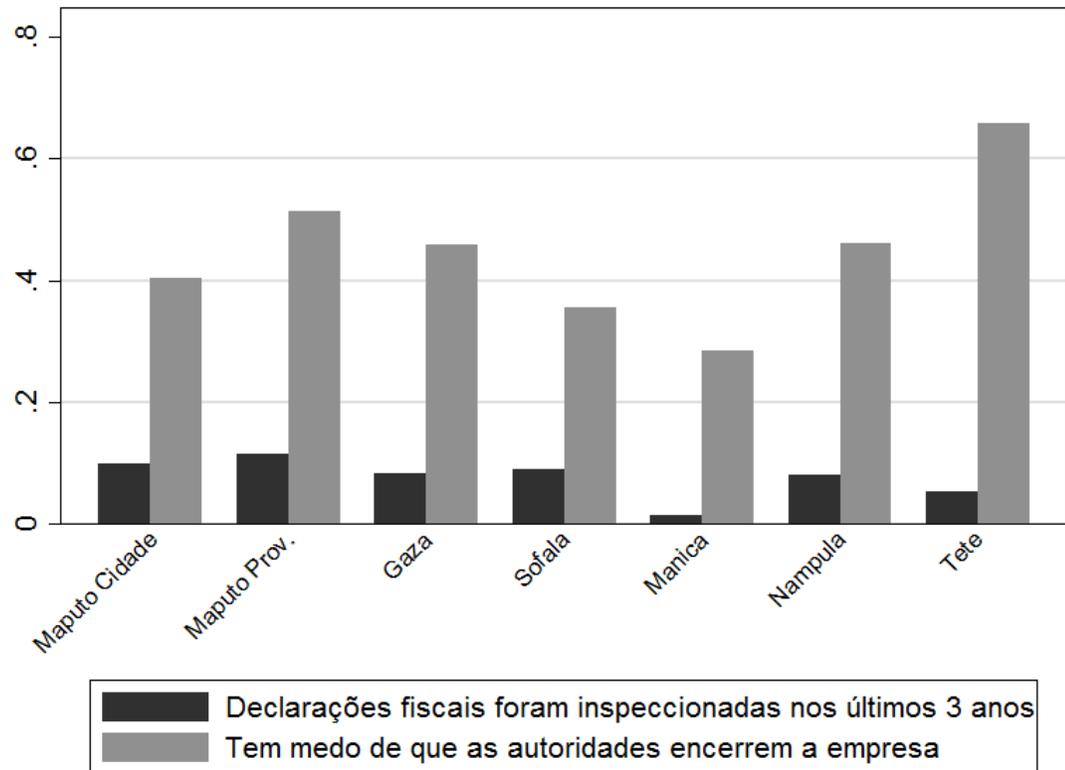
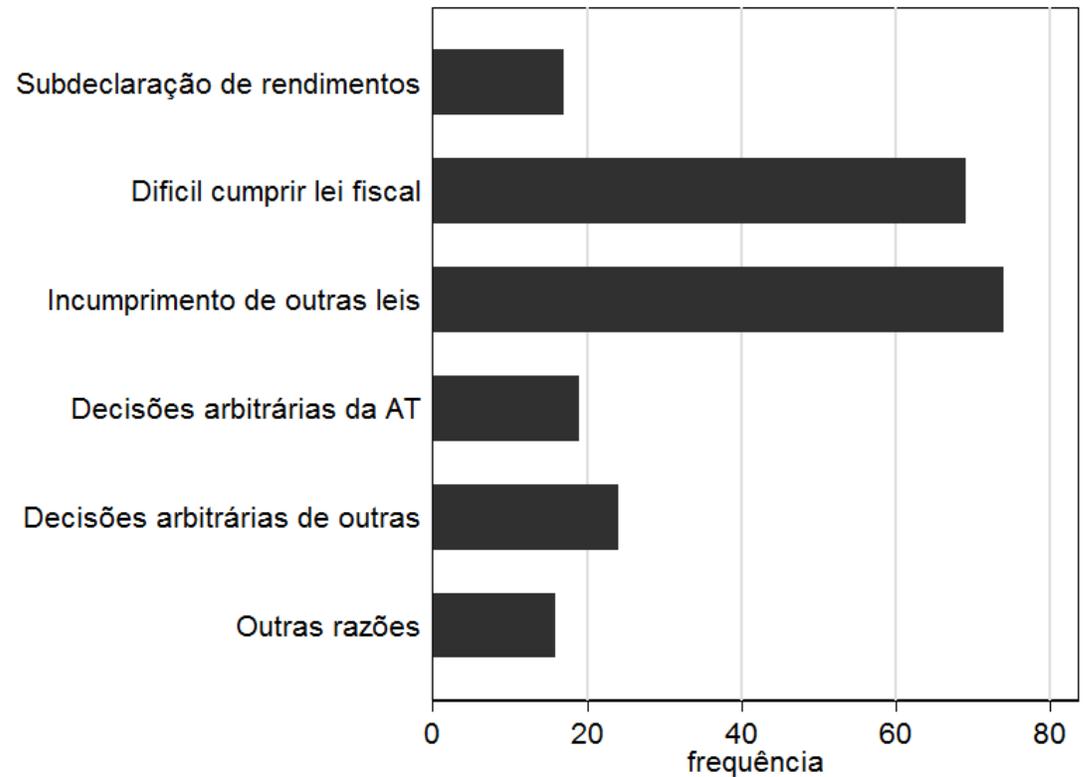


Figura 5.14: Razões para uma empresa ter medo de ser fechada pelas autoridades



# Crédito e Financiamento

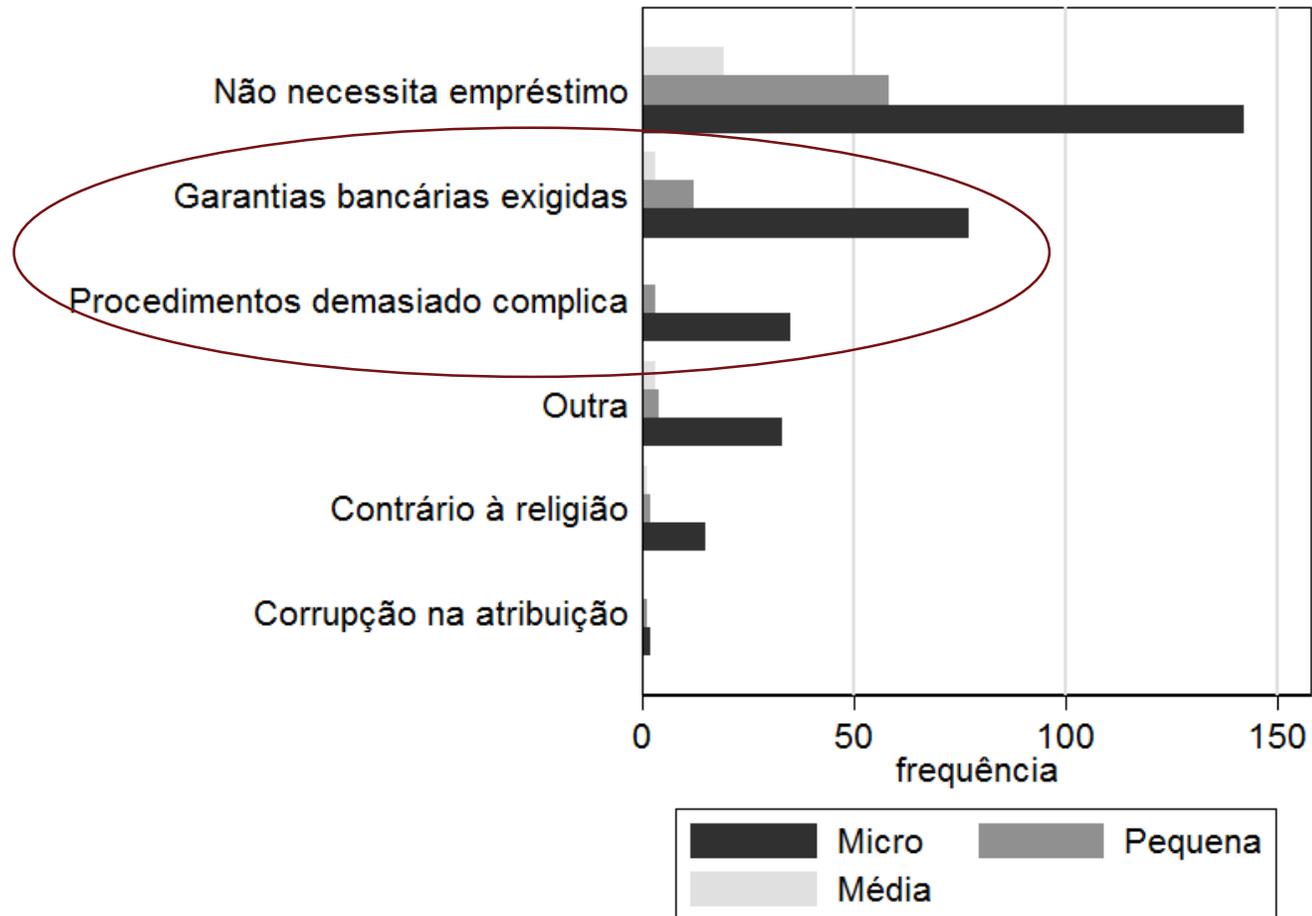
**Tabela 6.3: Restrição de crédito por dimensão da empresa e província, em percentagem (2017)**

	<b>Pediram empréstimo</b>	<b>Com restrição definição 1</b>	<b>Com restrição definição 2</b>	<b>Demanda de crédito</b>
<b>Micro</b>	20.42	12.39	47.26	51.97
<b>Pequena</b>	22.33	11.11	30.00	75.00
<b>Média</b>	25.71	0.00	19.23	80.77
<b>Maputo Cidade</b>	17.73	9.38	33.59	68.97
<b>Maputo Província</b>	24.29	13.11	45.90	62.26
<b>Gaza</b>	22.92	11.90	59.52	40.54
<b>Sofala</b>	23.53	10.34	48.28	53.85
<b>Manica</b>	17.14	4.92	36.07	67.24
<b>Nampula</b>	26.92	22.45	44.90	44.74
<b>Tete</b>	21.05	14.29	40.00	46.67
<b>Total</b>	21.31	11.45	42.33	58.54

*Fonte: Cálculos dos autores, utilizando dados do relatório IIM 2017*

# Razão para não solicitar crédito

Figura 6.2: Razão para não solicitar crédito, pela dimensão empresarial



# Informalidade em 2017 e 2012

Tabela 7.1: Percentagem de CREL e NUIT em 2017 e 2012

2017				2012			
	NUIT	Sem NUIT	Observações		NUIT	No NUIT	Observações
<b>CREL</b>	53.27	5.58	306	<b>CREL</b>	53.95	2.89	295
<b>Sem CREL</b>	12.50	28.65	214	<b>Sem CREL</b>	23.89	18.30	219
<b>Obs.</b>	342	178	520	<b>Obs.</b>	404	110	514

Fonte: Cálculos dos autores, utilizando dados do relatório IIM 2017

# Informalidade

Figura 7.1: Posse de NUIT por Dimensão da Empresa

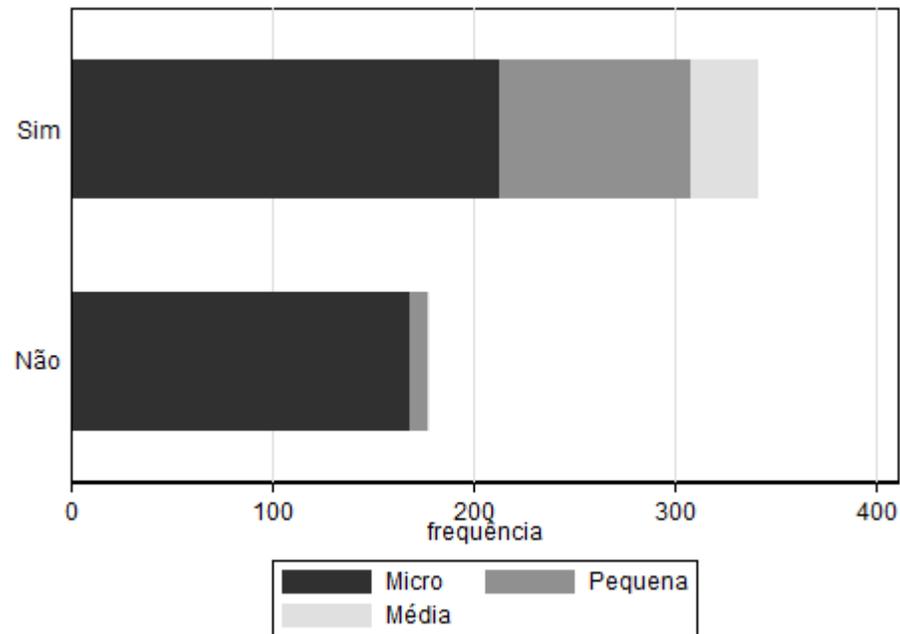
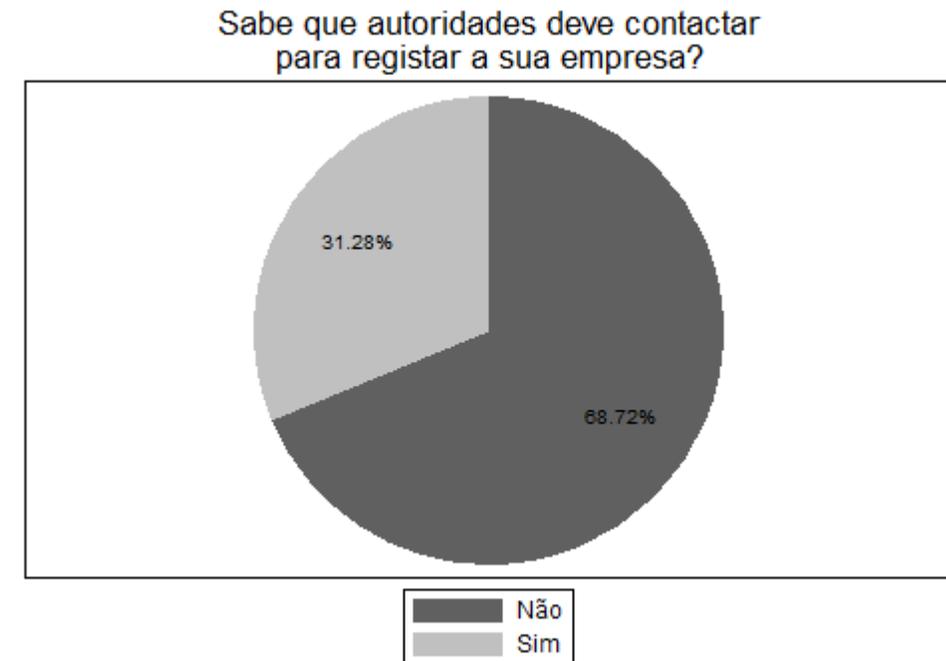


Figura 7.2: Autoridades de registo



# Suborno

Tabela 7.4: Incidência do suborno (% das empresas) e valor de suborno (% das vendas) por tipo de empresa e província em 2017

	Indica que outros pagaram subornos	Percentagem das vendas	Observações
<b>Todas</b>	48.08	7.63	520
<b>Micro</b>	47.91	7.17	382
<b>Pequena</b>	46.60	8.62	103
<b>Média</b>	54.29	9.77	35
<b>Empresas sem NUIT</b>	51.12	8.29	178
<b>Empresas com NUIT</b>	46.49	7.30	342
<b>Maputo Cidade</b>	43.97	7.50	141
<b>Maputo Província</b>	44.30	8.44	70
<b>Gaza</b>	33.33	7.31	48
<b>Sofala</b>	65.35	8.70	101
<b>Manica</b>	58.57	10.36	70
<b>Nampula</b>	42.00	5.80	50
<b>Tete</b>	34.21	2.0	38

Fonte: Cálculos dos autores, utilizando dados do relatório IIM 2017

# Qualidade da mão-de-obra

Tabela 8.3: Qualidade de mão-de-obra local e formação nas empresas

	Satisfaz todas as necessidades	Não satisfaz necessidades	Empresa presta formação	Observações
<b>Todas</b>	61.35	5.00	21.54	520
<b>Micro</b>	60.73	4.98	17.02	382
<b>Pequena</b>	62.14	4.55	27.18	103
<b>Média</b>	65.71	5.72	54.29	35
<b>No NUIT</b>	61.80	3.94	12.92	178
<b>Maputo Cidade</b>	60.99	7.09	28.37	141
<b>Maputo Província</b>	68.57	4.29	30.00	70
<b>Gaza</b>	66.67	4.16	18.75	48
<b>Sofala</b>	59.41	3.96	21.78	101
<b>Manica</b>	55.71	1.43	7.14	70
<b>Nampula</b>	56.00	8.00	20.00	50
<b>Tete</b>	68.42	2.63	13.16	38

Fonte: Cálculos dos autores, utilizando dados do relatório IIM 2017

# Segurança Social

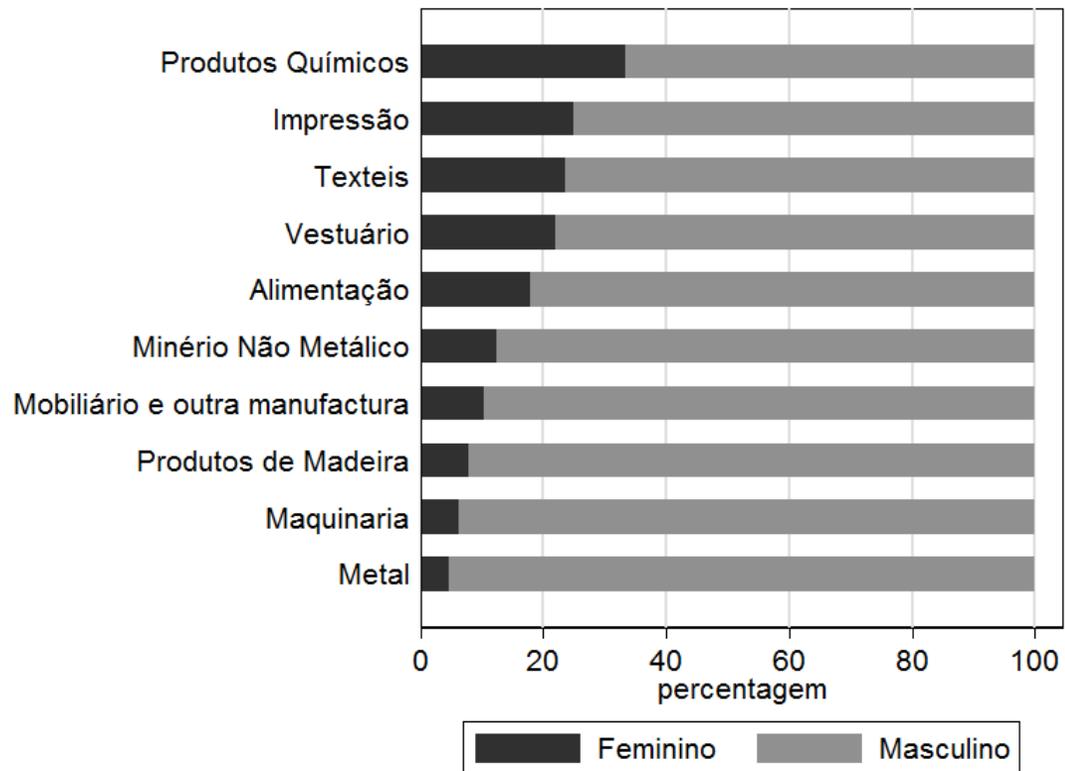
Tabela 8.4: Matriz de transição: contribuição para a segurança social em 2011 e 2017

	Não em 2017	Sim em 2017	Observações
Não em 2011	47.50	11.73	308
Sim em 2011	6.73	33.27	208
Recusou responder	0.58	0.19	4
Observações	285	235	520

Fonte: Cálculos dos autores, utilizando dados do relatório IIM 2017

# Características do proprietário ou gerente

Figura 9.1: Sector de empresas por género de proprietários



- O número de proprietários femininos parece estar a aumentar ao longo de tempo

- 2006: 3.4 %
- 2012: 5 %
- 2017: 12 %

# Conclusões

- Moçambique, num ponto de vista de transformação estrutural, ainda está num estágio muito inicial do “take-off”
- A cadeia de valor das manufacturas ainda é fraca – Moçambique ainda não capta todo o potencial de valor acrescentado dos recursos que possui
- Condições macroeconómicas contribuíram para um ambiente económico exigente para as empresas:
  - Baixa demanda
  - Flutuações da taxa de câmbio
- Algumas empresas não resistiram e fecharam.
- As que sobreviveram, fizeram-no reduzindo o número de trabalhadores e preferindo contratos laborais mais flexíveis (logo, mais precários para os trabalhadores).

# Conclusões

- Outros factores resultam num ambiente de negócios difícil:
  - Burocracia pesada
  - Regras e leis não transparentes
  - Corrupção e suborno
  - Restrições de crédito
- Outros ainda podem ser culturais:
  - Aversão ao risco
  - Baixa confiança

# Implicações políticas

- As **condições macroeconómicas** são essenciais para o desenvolvimento empresarial. Também as **políticas económicas, legislação e instituições** devem apoiar as empresas na sua performance e papel social:
  - Aumentar a previsibilidade dos ciclos económicos, mas também das reformas legais e a transparências dos procedimentos (por exemplo, na formalização).
- Tem que ser dada uma atenção contínua às **infraestruturas** de suporte da actividade industrial:
  - Não é só uma questão de regulação;
  - É ainda uma questão de infraestruturas - físicas (redes viárias, rede eléctrica, água, ...) e financeiras (aproximar a rede bancária às empresas, criar condições para redução da taxa de juro comercial)

## Implicações políticas

- A contínua **qualificação da força de trabalho** e da **gestão das empresas** é indispensável para o aumento da produtividade e competitividade externa da indústria manufactureira moçambicana:
- O crescimento do sector da indústria manufactureira depende do acesso ao mercado externo. É necessário uma política e um **clima de investimento** orientados para o **reforço da capacidade de exportação**, com um **foco nas indústrias que acrescentam valor**.
  - Aposta na produção de bens industriais e na agro-indústria.
  - Promoção de clusters
  - Redução da incerteza, para incentivar o investimento e a inovação.